

# ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO DE EMPRESAS DE MEDICAMENTO LISTADAS NA BM&FBOVESPA

Cleber Marcos Rodniski\*  
Gisele Todescato\*\*  
Patricia Bernardi Feltrin\*\*\*

## RESUMO

O objetivo com este estudo foi identificar, por meio da análise dos indicadores econômicos e financeiros, qual empresa do ramo de distribuição de medicamentos apresenta cenário favorável para investimentos futuros. A pesquisa se caracteriza como descritiva, quantitativa, qualitativa e com análise documental. As informações econômicas e financeiras para a realização do estudo foram coletadas no Balanço Patrimonial (BP), na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), nas Notas Explicativas e no *site* das empresas, no período de 2012 a 2014. Os resultados obtidos por meio da análise das demonstrações contábeis das empresas com o uso dos indicadores econômicos e financeiros demonstram que a empresa Dimed S.A apresenta, em sua maioria, índices satisfatórios. Entretanto, a empresa Brasil Pharma S.A. foi a que apresentou em linhas gerais os resultados mais distantes do recomendável.

Palavras-chave: Empresas de medicamentos. Indicadores econômicos e financeiros. Investimentos futuros.

## 1 INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas no cenário econômico mundial geraram uma série de consequências para o mundo empresarial, entre elas, a necessidade de revisão das práticas de gestão utilizadas. Entre as mudanças ocorridas, destacam-se a abertura de mercados e o consequente aumento na concorrência, o rápido avanço no desenvolvimento da tecnologia da informação e a redução de barreiras entre os países. Nesse cenário encontram-se as empresas de distribuição de medicamentos, consideradas relevantes para a garantia da saúde das pessoas, afinal, por intermédio dessas empresas, conseguem-se medicamentos para o atendimento da saúde da população brasileira.

Apesar das políticas educativas relacionadas às boas práticas de saúde que irão prolongar a vida humana sem o consumo de medicamentos, o aumento na renda da população que permite o acesso e o desenvolvimento de novos medicamentos os quais possibilitem a prolongação da vida das pessoas traz para esse tipo de empresa um cenário promissor no sentido de manutenção no mercado e rentabilidade futura.

Assim, para uma boa gestão, é preciso que a administração saiba qual é a real situação da empresa, e para isso não bastam apenas demonstrações, é preciso transformar e compreender esses dados para que se possa fazer uma análise e entender como a empresa está. Dessa forma, buscou-se, nesta pesquisa, responder à seguinte questão: Qual empresa do ramo de distribuição de medicamento, que possui suas demonstrações financeiras publicadas no *site* da BM&FBovespa, apresenta, por meio da análise dos indicadores econômicos e financeiros, resultado favorável para investimentos futuros?

Para responder a essa pergunta, definiu-se como objetivo de pesquisa verificar, por meio da análise dos indicadores econômicos e financeiros, qual empresa do segmento de distribuição de medicamentos apresenta cenário favorável para investimentos futuros. Para a realização dessa verificação utilizaram-se informações financeiras contidas no Balanço Patrimonial, na Demonstração do Resultado do Exercício e nas Notas Explicativas publicadas pelas empresas.

\* Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Professor do Curso de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina de Chapecó; cleber-rodniski@auroraalimentos.com.br

\*\* Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina de Chapecó; gisele-1306@hotmail.com

\*\*\* Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina de Chapecó; patygary52@hotmail.com

Como objetivos específicos definiram-se a estruturação das demonstrações contábeis em um mesmo padrão, a realização dos cálculos dos índices econômicos e financeiros e a análise dos resultados encontrados.

A pesquisa se caracteriza como documental, descritiva, quantitativa e qualitativa, realizada com três empresas do ramo de distribuição de medicamentos. Justifica-se pela importância de demonstrar aos gestores a correta interpretação das informações contidas nas demonstrações contábeis e a sua real contribuição na tomada de decisão.

Este artigo está estruturado em cinco seções, incluindo esta introdução. Na segunda seção está o referencial teórico que abrange aspectos da análise das demonstrações contábeis, indicadores econômicos e financeiros e análises horizontal e vertical. Na terceira seção, descrevem-se os procedimentos metodológicos. Na quarta está a apresentação das empresas bem como de toda a análise realizada por meio dos dados levantados. Por fim, no tópico cinco encontram-se as considerações finais e os resultados obtidos com o desenvolvimento do artigo.

## **2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis compreendem a exposição resumida e ordenada dos principais fatos registrados pela contabilidade em determinado período (IUDÍCIBUS, 2012).

Para Braga (2012, p. 53), “[...] as demonstrações contábeis são preparadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.” Elas transmitem uma série de informações sobre a empresa, entre elas os bens e os direitos que esta possui confrontados com as obrigações e os deveres que ela precisa cumprir (ativo e passivo no Balanço Patrimonial), assim como o desempenho que a empresa teve em determinado período de tempo (Demonstrativo de Resultado).

Nesse contexto, tem-se a análise como uma técnica que consiste no exame e na interpretação dos valores contidos nas demonstrações contábeis, a fim de transformá-los em informações que sejam úteis para os usuários, as quais permitam concluir se a empresa merece ou não crédito, se ela vem sendo bem ou mal administrada, se é lucrativa ou não (RIBEIRO, 2010; MATARAZZO, 2010).

Para contribuir com a análise das demonstrações contábeis existem técnicas que ajudam a interpretar as informações contidas nas demonstrações contábeis de uma empresa, como a utilização de indicadores econômicos e financeiros. Eles são índices extraídos das demonstrações financeiras por meio de confrontos entre contas ou grupos de contas (RIBEIRO, 2010; PEREZ JUNIOR; BEGALLI, 2009). Existem inúmeros índices que são utilizados para medir o desempenho econômico e financeiro das empresas. Os indicadores mais usuais são de liquidez, endividamento, atividade, rentabilidade e lucratividade (PEREZ JUNIOR; BEGALLI, 2009; ASSAF NETO, 2012).

Quadro 1 – Indicadores econômicos e financeiros

Tipo de indicadores	Objetivo dos indicadores	Indicador	Autor
Indicadores de liquidez	É um índice que mede o grau de solvência da empresa e mostra se ela possui solidez financeira para garantir o pagamento dos compromissos com terceiros, também mede a capacidade de pagamento no curto e no longo prazos.	Liquidez corrente; Liquidez seca; Liquidez imediata; Liquidez geral.	Ribeiro (2010).
Indicadores de atividade	O objetivo principal desse índice é verificar a eficiência da empresa no uso de seus recursos quando do desenvolvimento de suas atividades operacionais.	Prazo médio de recebimento das vendas; Prazo médio de pagamento das compras; Prazo médio de renovação de estoques; Ciclo financeiro.	Cruz, Andrich e Mugnaini (2012).
Indicadores de endividamento	Representam o percentual do capital da empresa comprometido com terceiros. No geral, quanto menor esse indicador, melhor para a empresa, pois quanto menos depender do capital de terceiros maior será a sua solvência.	Endividamento geral sobre o ativo total; Endividamento bancário de curto prazo sobre o ativo total; Endividamento de curto prazo sobre as dívidas totais; Endividamento geral sobre o patrimônio líquido; Garantia do capital próprio.	
Indicadores de rentabilidade	Representam o ganho relativo aos investimentos feitos na operação.	Retorno sobre o ativo total; Retorno sobre o patrimônio líquido.	Bruni (2011) e Ribeiro (2010).
Indicadores de lucratividade	Por lucratividade entende-se a análise relativa entre alguma das diversas medidas possíveis do lucro, que ela apresenta por meio das suas atividades.	Margem bruta; Margem líquida; Giro do ativo operacional; Giro do ativo total.	Bruni (2011).

Fonte: os autores.

O Quadro 1 apresenta uma série de indicadores que devem ser verificados com frequência para acompanhar a saúde financeira da empresa, bem como os resultados que ela vem obtendo. Essas informações são úteis aos administradores e permitem tomar decisões que contribuam para melhorar o resultado.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta pesquisa, o universo de estudo compreende três empresas que têm ações na Bolsa de Valores (BM&F Bovespa) e pertencem ao setor de distribuição de medicamentos, considerando que são as únicas empresas desse ramo com ações negociadas na Bolsa de Valores. As informações contábeis serão coletadas do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício e das Notas Explicativas disponíveis no *site* da BM&F Bovespa e no próprio *site* das empresas, de 2012 a 2014.

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois descreve situações adversas das empresas em um mesmo período. E, ainda, tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis (GIL, 2010), ou seja, demonstrar o cenário econômico, as semelhanças e as disparidades entre as empresas analisadas.

Quanto ao processo de pesquisa, o presente trabalho apresenta-se na forma de pesquisa quantitativa e qualitativa, pois se caracteriza pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados e pela quantificação científica que envolve um sistema lógico o qual sustenta a atribuição de números, cujos resultados são eficazes (BEUREN, 2006; FACHIN, 2006). Será realizada a análise dos indicadores econômicos e financeiros para identificar o cenário favorável para investimentos futuros das empresas analisadas por meio das demonstrações contábeis, no período de 2012 a 2014. Não será possível fazer comparação com os índices-padrão, pois não foram encontrados índices-padrão disponíveis para o setor de distribuição de medicamentos.

Primeiramente os dados foram coletados por meio do *site* da BM&F Bovespa e do *site* das empresas. Em seguida, as demonstrações contábeis foram reestruturadas e organizadas de maneira acessível em planilhas eletrônicas de

forma que facilitou a visualização dos dados e o entendimento dos valores, contando também com o auxílio das Notas Explicativas para esclarecer as dúvidas que surgiram durante a elaboração dos cálculos e da análise.

Na sequência, foram realizados os cálculos dos indicadores econômicos e financeiros das empresas, separando-os em grupos: liquidez, atividade, rentabilidade, endividamento e lucratividade. E, em seguida, foi realizada a análise dos resultados obtidos a partir dos cálculos dos indicadores econômicos e financeiros.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, apresentam-se os resultados da pesquisa e a análise dos dados. Primeiramente, apresenta-se a caracterização das empresas objeto de estudo, em seguida são apresentados os resultados oriundos do cálculo dos indicadores econômicos e financeiros. E, por fim, é apresentada a análise dos indicadores econômicos e financeiros e identificada a empresa com o cenário financeiro favorável para investimento futuro.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS ANALISADAS

Entre as empresas analisadas, tem-se a empresa Dimed S.A., que atua no ramo de distribuição, produção de medicamentos, alimentos, cosméticos e também com rede de farmácias. A Profarma S.A. atua no ramo de comércio atacadista e distribuição de produtos farmacêuticos, hospitalares, cosméticos e similares e perfumaria. Já a Brasil Pharma S.A. tem como principal atividade o comércio varejista de medicamentos, a perfumaria, os cosméticos, os dermo-cosméticos e os produtos de higiene pessoal e de beleza.

Tabela 1 – Caracterização das empresas analisadas

<b>Empresas</b>	<b>Brasil Pharma S.A.</b>	<b>Dimed S.A.</b>	<b>Profarma S.A.</b>
Ano de fundação	2009	1967	1962
Tempo de atuação no mercado	6 anos	48 anos	53 anos
Quantidade aproximada de funcionários	800	1.050	1.700
Sede da empresa	São Paulo	Eldorado do Sul	Rio de Janeiro
Faturamento (milhões) 2014	R\$ 3.540.690	R\$ 1.887.047	R\$ 3.449.124

Fonte: os autores.

Observa-se na Tabela 1 que as empresas possuem diferença significativa no tempo de atuação no mercado, sendo a Profarma S.A. a mais antiga, com 53 anos de atuação. Em relação ao número de funcionários, a Profarma S.A. é a que possui a maior quantidade, aproximadamente 1.700 funcionários.

Ainda, nota-se que as empresas possuem suas sedes em cidades diferentes; a Dimed S.A. encontra-se no Sul do País e a Brasil Pharma S.A. e a Profarma S.A. estão localizadas na região Sudeste (RJ e SP). Quanto ao faturamento em 2014, a Brasil Pharma S.A. e a Profarma S.A. apresentaram faturamento semelhante e a Dimed S.A. apresentou o menor faturamento no período.

### 4.2 APLICAÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Os indicadores econômicos e financeiros foram calculados com base nas demonstrações contábeis das empresas, considerando o período de 2012 a 2014. Os índices analisados foram: indicadores de liquidez, endividamento, atividade, lucratividade e rentabilidade.

#### 4.2.1 Indicadores de liquidez e endividamento

Os indicadores de liquidez medem a capacidade de pagamento que a empresa apresenta em determinado período, tanto no curto quanto no longo prazos. Se o resultado encontrado for igual ou superior a R\$ 1,00, significa que a empresa tem para cada um real de dívida um real para fazer a quitação dela (PEREZ JUNIOR; BEGALLI, 2009).

Os indicadores de endividamento demonstram o grau de endividamento da empresa no curto e no longo prazos, além de demonstrar a participação de capital próprio e de terceiros no financiamento da atividade da empresa (IUDÍCIBUS, 2012). O ideal é que a participação do capital próprio seja maior do que a do capital de terceiros.

Tabela 2 – Indicadores de liquidez e endividamento

Indicadores/empresas 2014	Brasil Pharma S.A.			Dimed S.A.			Profarma S.A.			
	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	
Liquidez	Corrente	0,74	1,54	1,81	1,76	1,68	1,75	1,72	1,82	1,88
	Imediata	0,03	0,43	0,53	0,03	0,03	0,04	0,22	0,08	0,07
	Seca	0,20	0,74	1,02	0,82	0,69	0,83	1,12	1,15	1,27
	Geral	0,76	0,91	0,99	1,28	1,35	1,55	1,26	1,16	1,57
Endividamento	Geral s/ AT (%)	54,0	55,0	46,8	56,7	53,8	53,3	62,3	67,9	60,1
	Garantia s/ capital próprio (%)	85,1	81,8	113,5	76,3	85,7	87,5	60,5	47,4	66,4
	C. P. s/ dívidas totais (%)	84,5	59,2	63,5	70,7	77,7	85,7	68,7	60,1	80,4
	Bancário C. P. s/ AT (%)	20,0	4,0	2,9	2,9	0,8	0,9	9,9	11,5	9,7
	Banc.Total s/ AT (%)	24,0	6,7	6,1	17,3	10,4	6,0	22,7	30,4	15,6
Geral s/ PL (%)	117,5	122,3	88,1	131,1	116,6	114,3	165,4	211,2	150,6	

Fonte: os autores.

Verifica-se na Tabela 2 que as empresas apresentaram índices de liquidez geral e corrente satisfatórios, pois em todos os anos esses índices ficaram acima de 1 (com exceção da Brasil Pharma S.A., que no índice de liquidez geral não atingiu o ideal nos três períodos e em 2014 a liquidez corrente diminuiu ficando abaixo de 1).

Nos índices de liquidez seca e imediata as empresas não obtiveram resultados considerados favoráveis, com exceção da empresa Profarma S.A., que atingiu acima de 1 no índice de liquidez seca nos três períodos. Também, nota-se que com exceção da Profarma S.A., as outras empresas diminuiram o percentual de liquidez imediata.

Já no índice de endividamento geral sobre o ativo total, todas as empresas apresentaram resultados acima do recomendável, apenas a Brasil Pharma S.A., que no ano 2012 ficou próxima do número considerado ideal.

Em relação ao índice de garantia sobre o capital próprio, em que o recomendável é que seja no mínimo 100%, somente a Brasil Pharma S.A. no ano 2012, alcançou valor satisfatório. O resultado menos satisfatório foi da Profarma S.A., em 2013. Dessa maneira, é possível perceber que as empresas não possuem capital próprio suficiente para cumprir suas obrigações com terceiros.

No endividamento de curto prazo sobre as dívidas totais, em que o aceitável é 50%, todas as empresas obtiveram valores acima do ideal; visto que em 2013 a Brasil Pharma S.A. teve o resultado que chegou mais próximo ao ideal. No índice de endividamento bancário de curto prazo sobre o ativo total, todas as empresas apresentaram resultados favoráveis (com exceção da Brasil Pharma S.A.), em que o valor considerado favorável não pode ultrapassar dos 20%. Dessa forma, as empresas demonstram que a concentração das dívidas concentra-se no longo prazo.

No endividamento bancário total sobre o ativo total, o recomendável é que fique abaixo de 30%. Dessa forma, todas as empresas analisadas ficaram com números considerados favoráveis (com exceção da Profarma S.A. em 2013, com 30,36%), ficando acima do recomendado.

Analisando o endividamento geral sobre o Patrimônio líquido, verifica-se que todas as empresas analisadas ficaram com números acima do recomendável, que seria de 100% (exceto a Brasil Pharma S.A., em 2012, com 88,13%). Dessa forma, os resultados insatisfatórios demonstram que as empresas dependem de capital de terceiros para se financiarem.

#### 4.2.2 Índices de atividade

Os índices de atividade medem a capacidade de pagamento das compras, recebimento das vendas e giro de estoque da empresa, ou seja, representam a velocidade com que elementos patrimoniais se renovam durante determinado período de tempo (IUDÍCIBUS, 2012), ou seja, quanto mais rápido for o ciclo financeiro, melhor para a empresa.

Tabela 3 – Índices de atividade

	Indicadores/empresas 2014	Brasil Pharma S.A.			Dimed S.A.			Profarma S.A.		
		2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012	
Atividade	Pz. Médio de receb. Vendas (dias)	12	13	16	27	29	34	46	45	48
	Pz. Médio de pg. Compras (dias)	60	63	74	40	43	50	60	56	59
	Pz. Médio. renov. Estoques (dias)	86	104	131	60	65	74	55	52	55
	Ciclo financeiro (dias)	39	54	73	47	51	58	41	42	43

Fonte: os autores.

Na Tabela 3 verifica-se que todas as empresas apresentaram prazo de pagamento das compras maior do que o prazo de recebimento das vendas, resultado satisfatório, ou seja, elas recebem suas vendas e posteriormente pagam seus fornecedores. Essa condição é favorável, pois garante que elas não precisarão utilizar dinheiro do caixa para quitar as obrigações.

Em relação ao prazo médio de renovação de estoques, verifica-se que somente a empresa Profarma S.A. consegue renovar o seu estoque antes do pagamento das compras; já a Dimed S.A. e a Brasil Pharma S.A., primeiro pagam seus fornecedores para depois conseguir girar os seus estoques.

### 4.2.3 Índices de lucratividade e rentabilidade

Os índices de rentabilidade demonstram quanto houve de retorno para cada real investido na empresa. Esses índices podem ser visualizados sob o ponto de vista do gestor ou do investidor. Demonstram o ganho ou a perda do ativo ou do patrimônio líquido sobre o resultado líquido da empresa. Os índices de lucratividade demonstram quanto de resultado líquido a empresa está tendo sobre as vendas e sobre outros resultados das operações.

Tabela 4 – Índices de lucratividade e rentabilidade

	Indicadores/empresas 2014	Brasil Pharma S.A.			Dimed S.A.			Profarma S.A.		
		2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012	
Lucratividade	Margem bruta	23,1	30,6	33,1	22,2	21,9	22,5	12,5	8,9	6,3
	Margem líquida	-17,3	-4,7	0,1	2,6	3,2	3,1	-1,5	0,5	1,3
	Giro do ativo operacional	1,3	3,2	3,0	0,9	0,9	1,1	0,4	0,4	0,3
	Giro do ativo total	2,9	3,2	3,9	1,2	1,3	1,4	1,8	1,7	1,9
Rentabilidade	Gestor (%)	-21,3	-5,3	0,1	8,1	9,3	7,8	-3,1	1,1	2,5
	Investidor (%)	-44,3	-10,9	0,2	18,0	20,5	17,2	-8,6	3,1	6,9

Fonte: os autores.

Quanto aos índices de lucratividade, as empresas Brasil Pharma S.A. e a Dimed S.A. apresentaram margem bruta semelhante em todos os períodos.

Em relação à margem líquida, nenhuma das empresas conseguiu atingir o percentual de 5% considerado como retorno ideal sobre as vendas líquidas. A Brasil Pharma S.A., mesmo apresentando uma boa margem bruta, não obteve o mesmo resultado na margem líquida; isso pode ser explicado pelas mudanças de sistemas e ajustes de processos que a empresa realizou nos últimos anos (Notas Explicativas).

No caso da empresa Profarma S.A., teve prejuízo no resultado final de suas operações, apresentou margem bruta menor, porém, a empresa conseguiu manter estável a margem líquida pois garantiu um pequeno retorno nas suas vendas.

Quanto ao giro do ativo operacional, a empresa que apresentou resultado mais satisfatório foi a Brasil Pharma S.A., a qual demonstrou que gira tanto o ativo operacional quanto o ativo total mais de uma vez em todos os períodos, chegando a girar próximo de quatro vezes em 2012. A Profarma S.A. apresentou giros mais baixos no ativo operacional nos três períodos analisados; quanto ao ativo total, gira em média uma vez ao ano. Já a Dimed S.A. apresentou giro de no mínimo uma vez ao ano ou muito próximo de uma vez, tanto no giro do ativo operacional quanto no do ativo total.

Ao analisar a Tabela 4, verifica-se que somente a empresa Dimed S.A. apresentou resultados satisfatório nos três períodos analisados, tanto para os gestores quanto para os investidores. A empresa Profarma S.A. não conseguiu atingir resultados satisfatórios no ano 2014; nos demais períodos apresentou resultados positivos, porém, ficando abaixo do ideal. A Brasil Pharma S.A. foi a empresa que apresentou os piores resultados, ficando com resultado positivo somente no ano 2012.

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo com esta pesquisa foi verificar, por meio da análise dos indicadores econômicos e financeiros, qual empresa do ramo de distribuição de medicamentos apresenta cenário favorável para futuros investimentos. Foram utilizadas como amostra as empresas Brasil Pharma S.A., Dimed S.A. e Profarma S.A., que atuam no ramo de distribuição de medicamentos com atuação no Brasil e têm suas demonstrações publicadas no *site* da BM&F Bovespa.

As três empresas analisadas conseguiram atingir índices de liquidez positivos, ou seja, de modo geral elas conseguem liquidar as suas obrigações com terceiros. A empresa Dimed S.A. apresentou melhores resultados no índice de liquidez geral em todos os períodos analisados, o que demonstra que a empresa consegue garantir o seu compromisso com terceiros.

No índice de endividamento todas apresentaram números superiores ao recomendado, principalmente no índice que trata da garantia do capital próprio, o que significa que elas não garantem o seu próprio capital, ou seja, o seu passivo é maior que o seu patrimônio líquido. Já no endividamento bancário, os índices ficaram abaixo do recomendável.

No índice de atividade todas as empresas apresentaram resultados satisfatórios, conseguem receber as suas vendas antes de pagar os seus fornecedores, giram os seus estoques em curto espaço de tempo, com exceção da Brasil Pharma S.A., que, nos anos de 2013 e 2012, girava os estoques em média a cada 100 dias. De modo geral todas apresentaram ciclo financeiro favorável, não ultrapassando a média de 60 dias para cada ciclo.

Quanto aos indicadores de lucratividade, ambas conseguiram uma margem bruta favorável que garante a margem líquida, porém, em razão das adequações de sistema e da aquisição de novas lojas, todas apresentaram margem líquida baixa ou até mesmo negativa, com exceção da Dimed S.A. que apresentou margem líquida positiva, pois de forma geral, quanto maior melhor. Quanto ao giro dos ativos operacional e total, todas conseguem girar em média uma vez ao ano, com exceção da Profarma S.A., que apresentou giro menor nos três períodos analisados no indicador do ativo operacional.

No que se refere à rentabilidade, índice que mede o retorno do capital investido sob o ponto de vista do gestor e do administrador, as empresas não obtiveram retorno favorável na maioria dos períodos analisados, com exceção da Dimed S.A., que nos três períodos apresentou números favoráveis e retorno no capital investido na empresa, afinal, as empresas existem com a finalidade de gerar lucro aos seus investidores.

De modo geral, por meio da análise dos indicadores econômicos e financeiros, conclui-se que a empresa que apresentou resultados satisfatórios com possibilidade para investimentos futuros foi a Dimed S.A., pois apresentou liquidez corrente e geral satisfatória; os índices de endividamento ficaram dentro do recomendável ou abaixo, nos índices de atividade apresentou números favoráveis, pois consegue receber suas vendas e posteriormente pagar os seus fornecedores. E, também nos índices de rentabilidade e lucratividade demonstrou que consegue gerar retorno ao capital investido, tanto pelo gestor quanto pelo investidor.

É importante salientar que a análise foi desenvolvida somente com base nos indicadores econômicos e financeiros, não foram consideradas outras informações das empresas, como, por exemplo, os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças, entre outras. Considerando os resultados desta pesquisa, verifica-se a necessidade de desen-

volvimento de índices-padrão exclusivos para o segmento de distribuição de medicamentos, os quais irão possibilitar uma melhor comparação dos resultados encontrados.

Nesse sentido, sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas para avaliar qual empresa possui cenário favorável para futuros investimentos, por meio da análise dos indicadores econômicos e financeiros e de outros aspectos. Os novos achados podem confirmar ou não algumas das afirmativas deste estudo.

### *Analysis of indicators of economic and financial performance of listed companies in drugbm BM&FBovespa*

#### *Abstract*

*The objective of this study was to identify through the analysis of economic and financial indicators which enterprise in the medicine distribution industry shows a favorable scene to future investments. The research is characterized as descriptive, quantitative and documentary analysis. The economic and financial information to the study were collected on Balance Sheet (BS), Statement of Assignment (SOA), Explanatory Notes and on enterprises' websites during the period between 2012 and 2014. The results obtained by the analysis of the enterprises' accounting statements with the use of economic and financial indicators show that the enterprise Dimed Inc., showed mostly satisfactory rates. However the enterprise Brasil Pharma Inc. was the one which showed on general the farther results from recommended. Keywords: Medicines companies. Economic and financial indicators. Future investments.*

#### REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BEUREN, I. M. (Org.) et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- BM&FBovespa. Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/home.aspx?idioma=pt-br>>. Acesso em: 10 ago. 2014.
- BRAGA, H. R. **Demonstrações contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRASIL PHARMA. Disponível em: <<http://www.brasilpharma.com.br/>>. Acesso em: 15 set. 2014.
- CRUZ, J. A. W.; ANDRICH, E. G.; MUGNAINI, A. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2012.
- DIMED S. A. Disponível em: <<http://www.dimed.com.br/institucional/index.html>>. Acesso em: 15 set. 2014.
- FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PEREZ JUNIOR, J. H.; BEGALLI, G. A. **Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- PROFARMA. Disponível em: <<http://www.profarma.com.br/pt>>. Acesso em: 15 set. 2014.
- RIBEIRO, O. M. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- ROVER, A.; PEREIRA, D. D. S. **Diretrizes para elaboração de trabalhos científicos**. Joaçaba: Unoesc, 2013.